

Carta Mensal Educativa

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 27 nº: 267 - novembro de 2022

<https://youtu.be/hS0Lgu92DhU>

Os cenários políticos e seus reflexos na educação brasileira

João Roberto Moreira Alves (*)

O Brasil possui um sistema de renovação dos membros dos Poderes Legislativo e Executivo a cada quatro anos, com alternância entre a União Federal e as Unidades da Federação e os Municípios. Primeiro há as mudanças nas esferas nacional e estadual e dois anos depois nas cidades.

No ano de 2023 iniciam mandatos o Presidente da República, os Governadores dos Estados e do Distrito Federal, os Deputados Federais, os do Distrito Federal e os Estaduais e um terço dos Senadores.

O presente estudo destaca inicialmente o Cenário do Poder Legislativo Nacional.

Na Câmara dos Deputados 513 foram eleitos (sendo muitos reeleitos), através de 19 partidos (PL com 99, Coligação do PT/PV/PCdoB com 80, União Brasil com 59, PP com 47 e por 228 por outros partidos). Os quatro principais terão 285, o que corresponde a 55,5%.

Já no Senado Federal, onde são 81 parlamentares, 27 foram eleitos ou reeleitos e 54 mantidos. A composição partidária ficou assim definida: PL com 14, PSD com 11, MDB com 10 e União Brasil com 10. As agremiações somam 45 senadores e equivale a 55,5%. Os outros partidos preenchem as 36 vagas existentes.

As duas Casas Legislativas formam o Congresso Nacional, onde 47% dos congressistas são de clã política. Dos eleitos na Câmara só 8% (39 parlamentares) não tem vínculo anterior com a política e no Senado apenas um.

Feitas essas considerações acerca do Legislativo Federal vamos analisar o cenário do Poder Legislativo nas Unidades da Federação.

A renovação nas Assembleias foi pequena e foi notada a diminuição, comparando-se com as eleições anteriores. Houve uma queda em 17 Estados e no DF e em alguns Estados dois de cada três se reelegeram.

É um quadro de continuidade das políticas regionais com reflexos também na educação.

Já no cenário do Poder Executivo Nacional a tendência é de prosseguimento dos antigos projetos que foram criados na época do governo do ex e futuro Presidente e que foram praticamente abandonados no último período.

Haverá aumento de Ministérios com distribuição de cargos entre partidos aliados. Será preciso negociações constantes com o Congresso Nacional para haver sustentabilidade e aprovação de projetos de interesse do Governo.

Destacamos também nesse estudo o cenário do Poder Executivo nas Unidades da Federação, onde 13 Governadores são de direita, 7 de centro e 7 de esquerda.

A probabilidade é de prosseguimento dos programas com pequenos ajustes que deverão depender de repasse de recursos federais.

Cabe também registrar alguns comentários sobre os possíveis reflexos do Poder Judiciário no setor da educação.

Há absoluta incertezas quanto ao posicionamento dos tribunais superiores para as questões que forem demandadas. Poucas questões deverão existir no campo educacional nos tribunais federais e nos das Unidades da Federação.

Por fim é possível se registrar quais são os principais compromissos do Poder Executivo com a educação.

Na verdade não existem compromissos formais nem no âmbito federal nem nas Unidades da Federação.

Vemos que muitas promessas de campanha foram feitas pelos candidatos para o segmento educacional, mas nenhuma sem ter caráter inovador.

As mais evidenciadas foram no âmbito federal, sendo citadas, especialmente, o direito ao conhecimento, a retomada das metas do Plano Nacional de Educação e fortalecendo a educação (da creche à pós-graduação), com coordenações articuladas e sistêmicas entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

Esses são os atuais cenários da educação em nosso País.

() Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.*

EXPEDIENTE

Carta Mensal Educacional

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ – Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm – Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949